

Olhares Acerca do Letramento Digital: Perspectivas da Prática

Views on Digital Literacy: Perspectives of Practice

Zuleica A. Cabral^{*a}; Mariele A. Mickalski^b

^a Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Estudos Linguísticos. PR, Brasil.

^b Universidade Estadual do Paraná, Curso de Letras - Espanhol. PR, Brasil.

E-mail: zumichalkiewicz75@gmail.com

Resumo

A chegada das novas tecnologias e o aumento de informações advindos da globalização faz com que haja a necessidade de os indivíduos dominarem as tecnologias que se encontram presentes nas atividades cotidianas, seja no trabalho, na escola, na vida social. Para que isso seja possível, o ensino deve estar voltado para a promoção do letramento digital dos alunos, a fim de que eles saibam dominar e lidar com situações cotidianas, nas quais as novas tecnologias se encontram presentes. Neste norte se busca, neste trabalho, trazer as perspectivas de professores de línguas, atuantes na sala de aula, acerca do letramento digital a partir de uma pesquisa qualitativa. Isso porque se entende a relevância das tecnologias digitais no ambiente educacional, na utilização da leitura e da escrita para a autonomia e construção de saberes dos alunos. Portanto, para que os alunos saiam da escola cidadãos letrados digitalmente e capazes de se incluírem no vasto universo de tecnologias, em que se encontra a sociedade atualmente, faz-se necessário a inclusão de práticas de letramento digital na escola e na formação de jovens e adultos.

Palavras-chave: Letramento Digital. Leitura/Escrita. Ensino de Línguas.

Abstract

The arrival of new technologies and the increase of information coming from globalization makes it necessary for individuals to master the technologies that are present in daily activities, either it at work, at school or in social life. For this to be possible, teaching should be aimed at promoting pupils' digital literacy so that they are able to master and deal with everyday situations in which new technologies are present. Therefore, in this study it was sought to bring the perspectives of language teachers, acting in the classroom, about digital literacy from a qualitative research. This is because the relevance is understood of digital technologies in the educational environment, in the use of reading and writing for students' autonomy and knowledge construction. Therefore, in order for students to leave school digitally literate citizens capable of being included in the vast universe of technologies in which our society is today, it is necessary to include digital literacy practices in school and in the training of young people and adults.

Keywords: Digital Literacy. Reading/Writing. Language Teaching.

1 Introdução

Vive-se em uma sociedade que se expande cada vez mais e se desenvolve em vários setores e isso ocorre devido também às novas tecnologias, que chegaram para impulsionar as diferentes esferas sociais e mediar várias situações cotidianas. Esta expansão tecnológica precisa acompanhar as práticas dos indivíduos socialmente e uma dessas práticas envolve o letramento dos indivíduos diante da utilização das novas tecnologias. Para que os cidadãos saibam sustentar situações de uso das tecnologias, eles precisam ter contato com estas desde o processo de ensino-aprendizagem nas escolas. Com isso, por meio de uma sociedade cada vez mais tecnológica, percebe-se a necessidade de incluir nas práticas escolares a utilização das novas tecnologias para a promoção do letramento digital nos alunos.

Busca-se por meio desse trabalho apresentar, ainda que de modo tímido, as perspectivas dos professores em relação aos usos da linguagem on-line, com vistas ao letramento digital. Neste trabalho é apresentada parte da entrevista desenvolvida

com professores de línguas de uma escola pública no interior do Paraná.

O arcabouço teórico se baseia na teoria dos letramentos, mais especificamente ao letramento digital com base em Barton (2015) e Coscarelli e Ribeiro (2011).

Conclui-se que ainda há a necessidade de dar mais importância em promover o letramento digital aos alunos, principalmente, no ensino de línguas, que tem como norte a utilização da leitura e da escrita. Isto é, o letramento digital tem grande relevância para o aluno não só dentro da sala de aula, mas também fora desta, pois em suas práticas sociais o aluno se depara, constantemente, com situações em que precisa dominar o uso de ferramentas digitais.

2 Material e Métodos

Esta pesquisa se enquadra dentro da perspectiva qualitativa de pesquisa para que seja capaz de refletir diante dos resultados obtidos por meio desta. Do ponto de vista metodológico, a melhor maneira para se captar a realidade é

aquela que possibilita o pesquisador se colocar no lugar do outro, por isso a pesquisa qualitativa é aquela que considera a relação entre indivíduo e mundo, possibilitando reflexões acerca da análise dos dados.

Os dados aqui apresentados envolvem a entrevista com professores de línguas: português, inglês, espanhol de duas escolas públicas no interior do Paraná. Uma das escolas está situada no centro desta cidade interiorana e a outra retirada da cidade, mas não classificada como escola do campo.

A escolha da entrevista foi a maneira de coletar os dados que mais se adequou a esta pesquisa, porque os professores ao cederem suas opiniões acerca das questões propostas estão refletindo e contextualizando suas realidades, enquanto professores de línguas diante das novas tecnologias.

A ideia inicial era que a entrevista fosse gravada e transcrita, todavia os professores participantes solicitaram que fosse disponibilizada impressa para que pudessem responder com calma e refletindo sobre cada uma das perguntas devido o tempo disponível destes participantes. As respostas poderiam ser encaminhadas por e-mail à pesquisadora responsável, mas apenas um dos professores preferiu o meio digital.

As questões se referem aos usos tecnológicos que os professores fazem em sala de aula e suas percepções acerca do letramento digital.

3 Resultados e Discussão

3.1 Letramento Digital

A era digital chegou à sociedade de maneira muito rápida e efervescente, transformando radicalmente o modo de vida das pessoas, que passaram a viver sobre o domínio da tecnologia, tendo como necessidade humana utilizar a internet, o computador e as redes sociais como meio de comunicação, de interação e de busca de informações. Dessa forma, entre a disseminação de várias tecnologias como o telefone, a televisão e o computador, a internet — é a tecnologia que mais rapidamente se infiltrou na sociedade na história da humanidade (GÓMEZ, 2015, p.17).

Todavia, a tecnologia não pode ser mais vista apenas como um meio de disseminar informações, pois se tornou um meio de comunicação e participação, uma vez que:

A informação é produzida, consumida, atualizada, e alterada constantemente, novas práticas de leitura, escrita, aprendizagem e pensamento, por exemplo, evoluem com ela. Os seres humanos desenvolvem o software, as plataformas e as redes que eventualmente programam e configuram as suas próprias vidas (GÓMEZ, 2015, p.18)

Com isso, é possível conhecer culturas distintas e adquirir experiências a partir da facilidade de comunicação que a internet fornece, ou seja, as pessoas podem viajar e se comunicar com diferentes grupos sociais sem sair de zona de conforto e sem existir limitações socioculturais. Esta comunicação virtual faz com que haja uma espécie de interculturalidade e socialização de experiências de vários contextos. Todo este processo de transição de conhecimentos

e de culturas permite o enriquecimento e a construção da identidade dos indivíduos on-line na era da tecnologia.

A partir dessa expansão da tecnologia na sociedade contemporânea e do uso efetivo da internet como meio de comunicação e, do computador como objeto desta comunicação, há uma necessidade muito grande de abordar aspectos referentes a essa utilização efetiva das tecnologias.

Os hábitos cotidianos do ser humano, como ler/buscar alguma notícia ou informação de forma abstrata, no papel, se tornaram ações antiquadas para quem vive na era digital. Contendo em mãos um computador ou qualquer outro suporte digital como: notebook, tablet ou celular, um indivíduo não necessita comprar um jornal para ficar informado, muito menos carregar vários livros para isso, pois o indivíduo pode fazer uso da leitura no ambiente digital, que culmina em uma série de informações que os indivíduos utilizam em seu dia a dia, assim como para os leitores de livros, visto que a internet disponibiliza até mesmo conteúdos digitalizados, contendo grande número de exemplares em um mesmo suporte. Dessa forma, a leitura se tornou mais simples e prática na esfera digital, no sentido de que se pode utilizar das ferramentas tecnológicas como um suporte para a leitura em ambientes distintos. Assim como a leitura, a escrita também se torna mais prática e rápida com o uso dos suportes digitais. Essa facilidade se encontra na comunicação via chat, na digitalização de trabalhos acadêmicos e na disseminação da escrita em demais ambientes digitais, ou seja, percebe-se que as transformações tecnológicas abrangem a leitura e a escrita de forma que facilitam a vida dos indivíduos, a partir de uma acessibilidade e praticidade a ambas as formas de comunicação

Em síntese, como já se sabe, o letramento é um termo designado para caracterizar a utilização da leitura e da escrita de um indivíduo nas práticas sociais. E o que seria o letramento digital?

De acordo com a perspectiva de Barton (2015), a compreensão do letramento deve estar aliada às práticas e eventos de letramento e, à medida que as práticas sociais das pessoas se mudaram para o âmbito on-line, muitos textos em nossa vida contemporânea fizeram o mesmo e assumiram diferentes propriedades. Em primeiro lugar, a materialidade do texto mudou. (BARTON, 2015, p.42)

Textos são fundamentais para a linguagem e as práticas de letramento; e as pessoas agem num mundo social textualmente mediado utilizando os espaços de escrita disponíveis. Nos espaços de escrita online, as pessoas percebem e mobilizam as virtualidades, no intuito de agir segundo determinados propósitos. (BARTON, 2015, p.39)

Dessa forma, as práticas sociais estão mudando, e isso ocorre devido às novas atividades de leitura e escrita constituídas pelas práticas BARTON (2015, p.41).

Do ponto de vista do referido autor, à medida que diferentes novas mídias são usadas, as pessoas gradualmente desenvolvem formas convencionadas de utilização dessas

mídias, como no exemplo da viagem, as divulgações dos pontos turísticos e dos estabelecimentos poderiam ser feitos por panfletos ou por agências de viagens, caso se vivesse em uma era em que não se tivesse a tecnologia digital como ferramenta para cumprir essas funções, pois atualmente até o cardápio de muitos restaurantes é on-line.

Nessa perspectiva, o referido autor tem a concepção de letramento digital como sendo a prática escrita e propagação de textos em diferentes esferas digitais, pois para ele a palavra escrita ainda é central para todas as formas de interação on-line e criação de conteúdo (BARTON, 2015, p. 56).

Do ponto de vista de Coscarelli e Ribeiro (2011), a tecnologia chegou para se tornar ferramenta útil para a educação. Porém, é necessário saber utilizá-la para que se possam obter bons resultados em sua adoção. O computador é o meio que traz como sendo o amigo do professor, apesar de não o substituir, pois intervém na educação apenas como uma ferramenta e não uma implantação absoluta da informática.

Nesse contexto, acreditam que:

Com a internet os alunos podem ter acesso a muitos jornais, revistas, museus, galerias, parques, zoológicos, podem conhecer muitas cidades do mundo inteiro, podem entrar em contato com autores, visitar fábricas, ouvir músicas, ter acesso a livros, pesquisas, e mais um monte de outras coisas que não vou listar, por serem infinitas as possibilidades (COSCARELLI; RIBEIRO, 2011, p.28)

A autora defende a tecnologia na educação, como sendo ferramenta de ensino e como um fator que contribui para a formação do letramento digital dos alunos, sendo um leque de possibilidades de conhecer outros lugares, outras culturas, outros meios e neles se inserir por entremédio do computador e da internet.

Dessa forma, percebe-se que os ambientes de informação estão interligados e cada vez mais presentes em várias esferas sociais, sendo uma delas a educação, assim:

O letramento veio como consequência da compreensão de que é preciso não apenas saber ler e escrever, mas fazer uso efetivo da escrita, respondendo às demandas sociais. Essa definição abre caminho para que pensem no uso da escrita independentemente da escola, que não é a única agência de letramento (PINHEIRO; SOUSA, 2010, p.128)

Nesse sentido, o letramento digital deve ser abordado para além das salas de aula, pois a sociedade tecnológica exige a prática digital em suas atividades cotidianas.

Nessa perspectiva, nasce a necessidade de domínio das ferramentas tecnológicas, mas não apenas como uma espécie de treinamento, mas sim de prática, ou seja, para que o letramento digital seja efetivado é necessário ir além da dominação efetiva dos suportes tecnológicos, pois esse treinamento um simples curso de informática proporciona a qualquer indivíduo. Ao referir a letramento, se está falando de práticas e essas práticas sociais em que há o uso efetivo da tecnologia devem produzir sentidos nas ações de cada indivíduo que se utiliza dela, seja esta: informacional, comunicacional ou interacional.

Em relação à escrita e leitura em tela, Soares (2002, p.151) vê a tela: como novo espaço de escrita, que traz significativas mudanças nas formas de interação entre escritor e leitor, entre escritor e texto, entre leitor e texto e até mesmo, mais amplamente, entre o ser humano e o conhecimento. Dessa forma, se compreende a tela como ferramenta que abre espaço para a leitura e escrita de forma diferenciada dos padrões convencionais.

Essa nova forma de leitura e escrita não abstrata, diferenciada da leitura e da escrita no papel, pode ser considerada uma nova forma de leitura e escrita, e mais, uma nova forma de letramento, ou seja, um indivíduo só é letrado se o que ele aprende na escola faz sentido para seu cotidiano. Nesse caso, a leitura e escrita em tela é um processo que exige, sem dúvidas, um novo letramento, o digital.

Com isso, ao passo que a sociedade se torna interligada com as comunidades virtuais e a rede de comunicações há uma necessidade de uma nova formação cultural, que consista em ensinar a linguagem da tela e das tecnologias da interrupção, como se fosse uma espécie de alfabetização, do ensino da leitura e da escrita e de toda sua estruturação. Nessa perspectiva, deve-se:

Preparar os cidadãos não só para ler e escrever nas plataformas multimídia, mas para que se envolvam com esse mundo compreendendo a natureza intrincada, conectada, da vida 24 contemporânea, torna-se um imperativo ético e também uma necessidade técnica (GÓMEZ, 2015, p.21)

Essa necessidade de uma nova formação cultural, a partir da chegada e disseminação da era digital, resume-se na necessidade de letrar um indivíduo de maneira que ele saiba veicular informações no ambiente virtual e utilizá-lo como ferramenta útil na prática de suas atividades socioculturais. O letramento voltado para essa necessidade é o letramento digital.

Nesse sentido, ao se abordar a necessidade de um indivíduo compreender a consecução das novas tecnologias, pensa-se na escola como o setor social que deve incluir no ensino a questão das novas tecnologias na sociedade. Assim, é necessário um trabalho voltado para o letramento digital, levando os indivíduos a compreenderem o uso e a prática da leitura e da escrita no ambiente digital.

A escola deve estar atenta a essas necessidades sociais que devem ser supridas diante da chegada e evolução das novas tecnologias, para que o ser humano saiba se comunicar e transitar em várias esferas sociais. Assim, vê-se o letramento digital como elemento de grande importância a ser trabalhado no ensino e, do ponto de vista dessa pesquisa, sua aplicabilidade deve estar voltada para as práticas sociais. Assim:

É necessário reconhecer, portanto, o extraordinário potencial instrutor e inclusive formador oferecido pela revolução eletrônica ao permitir a comunicação intercultural e possibilitar que os indivíduos e os grupos sociais não fiquem centrados apenas nos seus próprios e limitados contextos (GÓMEZ, 2015, p.19).

Como afirma o autor, para as pessoas se inserirem nessa nova era da tecnologia e da informação elas devem aprender a linguagem da tela e da interrupção, da mesma forma com que se dá grande importância para a alfabetização nas escolas, ou seja, as tecnologias devem ser abordadas no ensino pelo âmbito do letramento, para que os aprendizes ao se defrontarem com alguma situação estejam aptos e informatizados o suficiente para dominá-la.

Nesse sentido, a escola deve absorver esse desafio de incluir as novas tecnologias no ensino, e letrar digitalmente uma nova geração de aprendizes, de crianças e de adolescentes que estão crescendo e vivenciando os avanços das tecnologias de informação e comunicação (XAVIER, 2010 p.1).

A utilização das novas tecnologias no ensino de línguas é de extrema importância para que haja uma interação entre professor-aluno-disciplina, pois a utilização dessas tecnologias permite com que o aluno se sinta um indivíduo autônomo, capaz de interagir com colegas, professores e sociedade. Essa interação que ocorre motiva o aluno a desenvolver seu letramento digital, já que a partir do manuseio de ferramentas tecnológicas ele saberá utilizá-las e manuseá-las dentro e fora da sala de aula e em situações cotidianas, que levarão o aluno a compreender também que essas ferramentas não fornecem somente diversão (como maioria dos jovens pensa), mas sim uma infinidade de possibilidades nas práticas de uso cotidianas.

Os dados abaixo ajudam a observar quais as perspectivas dos professores em atuação acerca do letramento digital.

1- Como você professor (a) compreende o letramento digital?

P1.Como uma forma de inserir o aluno ao mundo tecnológico, possibilitando uma nova perspectiva ao processo de ensino/aprendizagem nas escolas.
P2.Eu acho válido como material de apoio para o trabalho em sala de aula, não como base sólida para a formação de futuros professores.
P3.Como uma mudança ocorrida pelo sujeito nos modos de ler e escrever, os códigos e sinais, onde ele possa mudá-los ou reinventá-los. A dominação dos gêneros digitais faz com que os alunos se tornem mais ativos e dominantes.
P4.O letramento digital seria o uso das tecnologias no ensino de qualquer disciplina.
P5.O processo de letramento digital é de grande importância, visto que atualmente vivemos em uma sociedade movida pela tecnologia. Iniciar o contato dos alunos com as ferramentas digitais já nos primeiros anos de ensino é fundamental para os alunos. Esta experiência resultará em estudantes mais preparados para lidar com o intenso avanço tecnológico, evitando situações onde o aluno encontra-se perdido nesse vasto universo de informação.

A partir das respostas da questão 1 fica explícito que os professores entrevistados compreendem o letramento digital pelo viés tecnológico, em que, segundo eles, sua utilização deve fazer parte do ensino para proporcionar conhecimentos a mais para o aluno na dominação das tecnologias. Porém, na maioria das respostas acima, o letramento digital foi compreendido apenas como o uso das tecnologias em sala de aula. Além disso, vale ressaltar que o letramento digital não

infiere somente na utilização das novas tecnologias em sala de aula, uma que apenas o uso em sala se torna insuficiente para as práticas sociais de uso. Isto é, deve ser desenvolvido um trabalho voltado para o letramento e que possibilite a utilização prática da leitura e da escrita pelo viés das ferramentas tecnológicas no âmbito social.

Certamente, a utilização das novas ferramentas se baseia no uso consciente, pois suas funções são múltiplas e o próprio aluno deve compreender que o uso das novas tecnologias não se resume somente em diversão, assim como maioria dos jovens parece pensar ao se referirem à tecnologia, mas sim em uma forma de aquisição de conhecimentos, e essa reflexão pode ser adotada pelos alunos dentro da sala de aula a partir da influência de seus professores.

Ao utilizarem das novas tecnologias em sala de aula de forma consciente, os professores são capazes de desenvolver no aluno o letramento digital e, a partir de uma prática de usos efetivos, os alunos estarão aptos e preparados ao se defrontarem com situações em que há a necessidade do uso de ferramentas tecnológicas.

2- Qual sua perspectiva em relação ao letramento digital no ensino de línguas sejam elas: materna ou estrangeira?

P1. Ajudaria muito, pois os alunos teriam acesso às formas variadas de aprendizagem e não ficando apenas limitados ao livro didático que é a principal e muitas vezes única ferramenta utilizada em sala de aula.
P2. Não como substituto de professores no dia a dia em sala de aula, mas como um recurso a mais que enriquecem as aulas.
P3. Percebemos que os alunos se sentem constrangidos quando se deparam com uma aula de LEM-Inglês. E, com isso decresce a aprendizagem. O uso de equipamentos eletrônicos digitais traz mais tranquilidade e isso faz com que a aprendizagem aconteça mais fácil. Isso faz também que eles realizem de uma nova maneira atividades de leitura e escrita.
P4. O letramento digital pode ajudar muito no aprendizado dos alunos, pois percebemos que existe um interesse maior no conteúdo quando usamos as mídias.
P5. Acredito que o letramento digital pode ser um bom auxiliar para o ensino de línguas. Atualmente existem aplicativos, sites, jogos, vídeos aulas que tornam o processo de ensino mais chamativo e prazeroso.

Na questão 2, os entrevistados compreendem o letramento digital como o lúdico no ensino. Segundo eles, os alunos se sentem mais instigados a aprender diante da utilização da tecnologia em sala de aula, pois o conteúdo se torna mais chamativo e prazeroso para eles. De fato, a utilização de ferramentas tecnológicas e o trabalho com as tecnologias fazem com que os alunos se sintam instigados a aprender, pois está sendo trabalhado o mundo deles, o mundo das tecnologias, desde que jovens e adolescentes estejam completamente conectados e saibam fazer o uso de variadas ferramentas tecnológicas. Assim, quando o professor adentra no contexto dos alunos, sem dúvida, o ensino se torna prazeroso para eles. Além disso, evidenciando a relevância do letramento digital no ensino, os alunos devem estar preparados para lidar com os artefatos tecnológicos e também operacionalizá-los, pois é de suma importância a democratização do ensino por meios

tecnológicos de modo a inserir essa nova geração de forma crítica e consciente de seus usos.

Dessa forma, o letramento digital se torna auxiliador para o ensino de línguas, ou seja, vários conteúdos podem ser trabalhados, até mesmo conteúdos gramaticais, tendo como suporte a utilização de ferramentas tecnológicas. Deste modo, no ensino de línguas, quando o professor possibilita a seu aluno utilizar seu próprio aparelho tecnológico, está transmitindo a ele uma autonomia para que o aluno aprenda de uma maneira mais atrativa e eficiente. Acima, foi citado por um dos entrevistados, que o uso da tecnologia não limita o ensino somente na utilização do livro didático, o que é verídico, pois muitos professores constroem essa limitação acreditando que as tecnologias podem distrair seus alunos diante das regras que eles tendem a aprender, enquanto na verdade, fazem com que eles aprendam mais facilmente o conteúdo, e saibam, acima de tudo, fazer sua utilização na vida social.

Outro ponto a ressaltar, advindo de uma das respostas acima, é que os alunos aprendem de forma mais fácil e se interessam mais quando as mídias são utilizadas, em outras palavras, além dos alunos terem facilidade de adquirir o conteúdo eles acabam se interessando ainda mais pelas aulas, querendo aprender e buscar a mais, o que faz com que os alunos se tornem, cita-se novamente, autônomos. Portanto, assim que o professor faz o uso das tecnologias em sala de aula, está chamando cada vez mais a atenção de seus alunos e fazendo com que o processo de ensino-aprendizagem evolua progressivamente, até porque se está em um mundo em que as tecnologias interferem no cotidiano, nas diversas práticas sociais, das mais simples como o fazer uma ligação sem ter lugar fixo, as transações bancárias, as mensagens em tempo real, as mais complexas do mundo corporativo.

Desse modo, salienta-se a importância da utilização das mídias no ensino de línguas, pois ao passo que o professor trabalha com seus alunos conteúdo a partir de: jogos, pesquisas, blogs, gêneros digitais, músicas, vídeos, etc., ele chama seu aluno para estudar profundamente a língua em questão, pois além de se sentir autônomo, o aluno estará valorizando ainda mais o estudo da língua. Vale ressaltar também, a importância da utilização das novas tecnologias, principalmente, no ensino de língua estrangeira, que necessita do lúdico para fazer com que os alunos adquiram mais facilmente a língua estrangeira optada.

Literalmente, fica explícito que os professores de línguas devem incluir as novas tecnologias dentro do ensino, pois eles necessitam muito do auxílio dessas ferramentas para instigar seus alunos a adquirirem uma nova língua, ou então, para se trabalhar com a própria língua dos alunos, a materna. Em contrapartida, é notório que muitos professores ainda persistem na cultura tradicionalista, deixando de lado as ferramentas tecnológicas e optando pelo ensino tradicional. Infelizmente, o letramento digital não é explorado pela maioria dos professores nas aulas de línguas, justamente

porque o inovador se torna menos cômodo e dá mais trabalho, ou então, porque muitos professores não se sentem preparados para se aliar às novas tecnologias e com estas promoverem o letramento digital de seus alunos.

3- Quais tipos de recursos tecnológicos você utiliza nas práticas de letramento em sala de aula e nas práticas sociais?

P1. Mídia: TV, retroprojetor, computador.

P2. Internet, as mídias que a escola possui. Auxílio aos alunos em trabalhos que encontram dificuldade, utilizando o computador.

P3. Datashow, bibliotecas digitais, celular.

P4. Vídeos, filmes e músicas.

P5. Eu utilizo data show, pesquisa em sites, aplicativos no celular dos estudantes, elaboração de vídeos, diagramação de jornais no computador, etc. Na minha prática social utilizo livros digitais, sites, grupos em redes sociais (facebook), aplicativos em celulares, etc.

Diante da questão 3, percebe-se que a maioria dos professores entrevistados se atém às mídias que a escola possui, como por exemplo: TV, Datashow e computador. É válido pensar que a maioria das vezes essas TVs não funcionam, ou os Datashow sejam poucos para a quantidade de professores, etc., como foi comentado pela maioria dos entrevistados durante a coleta dos dados. No entanto, de alguma forma, esses professores se utilizam dessas ferramentas nas suas práticas de letramentos digitais.

Porém, uma das respostas acima mostra que não há a necessidade dos professores se aterem somente às mídias que a escola possui, pois o entrevistado expôs que, além das mídias que estão na escola, ele utiliza dos próprios celulares dos alunos para baixar e utilizar aplicativos educacionais durante a aula. Assim, percebe-se que a prática social desse professor se relaciona com a sua prática em sala de aula, pois esta está totalmente conectada ao mundo tecnológico que se utiliza em suas práticas sociais de: livros digitais, grupos educacionais (facebook), sites, aplicativos no celular, etc.

Contanto, a maioria dos professores cita somente as ferramentas tecnológicas que utiliza em suas práticas de sala de aula, não comentando quais são os recursos tecnológicos que eles se utilizam em suas vidas sociais. Dessa forma, fica explícita a importância de o professor se manter atualizado diante das transformações que decorrem na sociedade moderna, dentre estas, as transformações tecnológicas. Saber utilizar as ferramentas tecnológicas é de extrema importância para os professores não se manterem professores do passado, mas sim professores do futuro, mediados pelas novas tecnologias.

Em vista disso, destaca-se a importância da busca pela atualização na formação de professores e também no ensino, haja vista que as transformações na sociedade ocorrem de forma avulsa e inconstante. É notório também a necessidade de dominação das ferramentas tecnológicas pelos professores, já que eles de alguma forma precisam utilizá-las, que seja de forma que contribua para a formação do letramento digital de seus alunos que são aprendizes, que vêm crescendo com

acesso a todas essas parafernalias digitais e têm demonstrado uma grande facilidade para processar com muita velocidade a enorme quantidade de informações à disposição.

Certamente, os alunos possuem muita facilidade para lidar com as ferramentas tecnológicas, pois como adolescentes e jovens, mantêm um contato constante com as novas tecnologias que fazem parte de seu contexto de uso, e assim fica visível a importância de um trabalho voltado para o letramento digital, com o propósito de atingir aos alunos e também a si mesmo, a partir de trocas de conhecimentos/experiências entre professor e aluno.

No entanto, as respostas dadas pela maioria dos professores levam a pensar sobre a necessidade de se aliar às novas tecnologias, desde que elas sirvam como apoio para o professor em sala de aula e não como inimigas capazes de desconcentrar os alunos diante do conteúdo proposto. Atualmente, o professor deveria estar preparado para a chegada das novas tecnologias, estando envolvido nessa mudança e buscando integrar-se neste vasto universo de informações, para que isso fosse refletido em sala de aula de forma positiva, pois quando um professor se encontra preparado para as mudanças e habilitado para trabalhar com as novas tecnologias, ele passa a possibilitar aos alunos novos conhecimentos e a enriquecer o processo de ensino-aprendizagem que deixa de seguir a linhagem tradicionalista para tornar-se mista e inovadora. É preciso ter força de vontade para tornar as aulas mais atrativas e prazerosas para os alunos, por mais que algumas escolas hoje se encontrem despreparadas e desequipadas para receber o trabalho voltado para as tecnologias.

É notório que as transformações que decorrem na sociedade atual devem ser acompanhadas pela educação, pelo fato de que professores e alunos vivem nesta sociedade e tudo aquilo que mescla e faz referência entre a escola e o social é muito construtivo para o processo de ensino-aprendizagem e também para o processo de formação da cidadania dos alunos enquanto seres sociais, desde que o trabalho da escola deva estar aliado à realidade dos alunos. Em outras palavras, a tecnologia já está inclusa na sociedade e nas questões educacionais e caberia ao professor decidir se vai utilizá-la ou não, porém percebe-se que ainda existe uma grande resistência em relação ao uso das novas tecnologias por parte de professores, mas que é compreensível, todavia, esta precisa ser deixada de lado para que se possa construir uma cultura de ensino que acompanhe as transformações que decorrem na sociedade.

4 Conclusão

Tendo em vista os olhares dos participantes desta pesquisa, pode-se dizer que as questões acerca do letramento digital ainda engatinham nas escolas por vários motivos, dentre estes a falta de infraestrutura, o desconforto e a sensação

de não domínio dos artefatos tecnológicos dos professores, as dúvidas que ainda permanecem em como se utilizar esta tecnologia toda, dentre outras.

É válido ressaltar a relevância do letramento digital no ensino de línguas e a importância da utilização das novas tecnologias em sala de aula, pois se vive na era da tecnologia e da informação e o ensino deve acompanhar as transformações sociais, para que seus alunos saibam se localizar em seu contexto, usufruir de seus meios e, acima de tudo, refletir acerca do meio em que estão inseridos.

Nesse direcionamento, em sala de aula, não basta utilizar ferramentas tecnológicas sem se voltar para o letramento digital, pois as práticas sociais dos alunos também devem ser trabalhadas, ou seja, age-se por meio da leitura e da escrita em todas as situações diárias e, hoje, mais que nunca em contexto digitais. No contexto digital, os alunos devem estar habilitados a fazer pesquisas on-line, acessar *sites*, *Word*, *Power point*, plataformas digitais, etc., assim como se utilizar de ferramentas tecnológicas, como exemplo: o computador, *notebook*, *tablets*, celulares, etc. E não apenas saber acessar, mas sim serem autônomos, posicionados, críticos e criativos. Porém, não são só os alunos que devem estar aptos a utilizarem destas tecnologias, o professor também, preparando-se para promover o letramento digital e mediar a troca de saberes entre professor-aluno.

O letramento digital ainda precisa ser incorporado às práticas pedagógicas dos professores e nos currículos das escolas, afinal é preciso se apropriar para não ser apropriado. A corrida tecnológica se encontra cada vez mais acelerada na sociedade atual e cabe ao ensino acompanhar este movimento para que os alunos saiam da escola cidadãos letrados digitalmente e capazes de se incluírem no vasto universo de tecnologias em que se encontra a sociedade atualmente.

Referências

- BARTON, D. *Linguagem online: textos e práticas digitais*. São Paulo: Parábola, 2015.
- COSCARELLI, C.; RIBEIRO, A.E. *Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: Ceale: Autêntica, 2011.
- GÓMEZ, A.P. *Educação na era digital: a escola educativa*. Porto Alegre: Penso, 2015.
- MORAN, J.M. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. São Paulo: Papirus, 2007.
- PINHEIRO, R.C.; SOUSA, A.C.L. *Letramento digital e desempenho acadêmico em cursos Ead via internet: uma relação de interferência?* In: RIBEIRO, A.E. et al. *Linguagem, tecnologia e educação*. São Paulo: Peirópolis, 2010.
- SOARES, M. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- XAVIER, C.A. *As tecnologias e a aprendizagem (re)construcionista no Século XXI*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.